

Síndrome da Zika Congênita: um relato de caso

Eusébio L. S. Júnior¹; Rafael R. R. Oliveira¹; Lucas P. M. Teles¹; João M. C. Oliveira¹; Jhonatan C. Messias¹; André A. Machado^{2,3}

¹Universidade Tiradentes (UNIT), 49032-490 Aracaju, SE, Brasil (Acadêmico); ² Universidade Federal de Sergipe – Campus Prof. Antônio Garcia Filho (UFS) 49400-000 Lagarto, SE, Brasil (Professor); ³ Universidade Tiradentes (UNIT), 49032-490 Aracaju, SE, Brasil (Professor).

O vírus Zika (ZIKV), um flavivírus, foi isolado pela primeira vez em 1947, em macacos *Rhesus*, na floresta Zika, Uganda. Ele é transmitido, principalmente, por mosquitos *Aedes Aegypti* e *Aedes Albopictus*. É caracterizada clinicamente por exantema maculopapular pruriginoso, febre intermitente, hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido, artralgia, mialgia e dor de cabeça. Apresenta evolução benigna e o quadro sintomatológico geralmente desaparece após 3-7 dias. Sua circulação, no Brasil, foi confirmada no início de 2015, através de exames laboratoriais realizados em 18 estados, distribuídos nas 5 regiões brasileiras. Desde então, têm surgido evidências de que a infecção pelo ZIKV durante a gestação pode acarretar malformações no recém-nascido – caracterizando a Síndrome da Zika Congênita. Contudo, estas não se restringem a alterações no sistema nervoso central, podendo atingir também o sistema osteoarticular, causando, por exemplo, displasia congênita do quadril. No Brasil, entre 22 de outubro de 2015 e 21 de maio de 2016, foi notificado um total de 7.623 casos suspeitos de microcefalia e outras malformações congênitas do sistema nervoso central (SNC). Destes, foram confirmados 1.434 casos de microcefalia por meio de métodos clínicos, radiológicos e/ou laboratoriais (208 foram confirmados utilizando critérios laboratoriais). Portanto, nota-se a necessidade de maior atenção a esse panorama para que se possa esclarecer a relação entre a infecção pelo ZIKV na gestação e as malformações observadas no recém-nascido. Relataremos um caso com ênfase nas alterações radiológicas decorrentes da infecção pelo ZIKV.

Palavras-chave: Zika, malformações congênitas, alterações radiológicas.